

Juiz Municipal

1848

25

Da Villa de San José. Povo. Pápor.

Autor de inventaria e partilha amigavel feita entre Joaquim Rosa de Jesus, e seus filhos e genros todos maiores, por falecimento de seu marido, pai, e genro Duarte José da Silva.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e oito aos cinco dias do mez de Dezembro do dito anno, nesta Villa de San José Comarca do Sul da Provincia de Santa Catharina, em meu Cartorio attourei a peticao de Joaquim Rosa de Jesus, Livro de Duarte José da Silva, hica publica forma do Testamento d'este, a descricao e avaliacao dos bens, e a partilha amigavel, entre ella, e seus filhos, e genros feita do bem do seu Casal, por falecimento do dito seu marido

marido, pae, e sogro Duarte
Jose da Silva, que tudo adian-
te segue, para effecto de seguir
seus termos, em virtude do des-
pacho proferido em dita
peticao pelo Juiz Municipal
Supplente da cidade de Joaze
Francisco de Sousa, de que
para contar faz esta auto-
ra. E Joazequin Francisco
diz que e o mesmo, e o que
o escreve.

Joazequin Francisco de Sousa
diz que e o mesmo, e o que
o escreve. E o Juiz Municipal
Supplente da cidade de Joaze
Francisco de Sousa, de que
para contar faz esta auto-
ra. E Joazequin Francisco
diz que e o mesmo, e o que
o escreve.

Tendo estas partes das contas do
 ditto herdeiro, e a dita herdeira
 e art. 14 do Regulamento do
 do de julho de 1855, e estando
 seu pers. adito que os herdeiros
 entraram na fidei-jussão dos bens,
 contra o que pagaram o 5% de
 Alvara de 2 de Dec. de 1855,
 e o art. 15 do dito Regulamento,
 por isso que as contas de respecti-
 vo testamento já foram tomadas,
 cumpram-se os 7.º para saldar-
 me da responsabilidade de q.
 a fidei-jussão recataram, e avar
 do conhecimento de S. P. esta fidei-jussão
~~de cumprimento~~ a fim de q.
 de Silva providenciasse p. q.
 a Fazenda Publica não seja
 lesada. seu J.º

22

22

[Faint, mostly illegible handwritten text in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Handwritten signature or name at the top of the page.

Handwritten text block, likely a letter or document, written in cursive script.

Handwritten text block, likely a letter or document, written in cursive script.

Handwritten text block, likely a signature or name.

Handwritten text block, likely a signature or name.

João Silva - Sousa - Sousa
 Maria José - Em Nome
 da Santíssima Trindade de
 Padre, Filho, e Espírito Santo,
 três pessoas distintas e huns só
 Deus verdadeiro em quem eu
 Duante José da Silva sou
 e verdadeiramente creio como
 fiel cristão, em cuja fé tenho
 vivido e protestado sempre. Detur-
 minei fazer o meu testamento
 e fazer pela escritura seguin-
 te - Primeiro, ardentemente recomen-
 do a minha alma a Deus e Vos-
 so Senhor a quem peço e rogo
 por sua Mãe Maria Santissi-
 ma interceda por ela quan-
 do este mundo partir não go-
 sar da bemaventurança para
 que foi criada. Declaro que
 sou natural desta Província,
 filho legítimo de Antonio
 José Tachira, e de Maria da
 Encarnação, ambos já faleci-
 dos; e que sou casado com Joa-
 quina Rosa da Silva, de cujo ma-
 trimônio tenho nove filhos,
 quatro varões e cinco fêmeas
 que são os meus legítimos her-
 deiros. Nomeio para meus
 testamentários os meus filhos
 Francisco Duante Silva - Duante

(S)

Quanto Jori da Silva, e Felis-
bino Quanto da Silva, aos quaes
peço queiraõ executar as minhas
testamentarias e cumprir as
minhas disposições, para a
que os hei por aborados em
Juizo e fora d'elle, e os Constituo
procuradores em Causa propria.
Declaro que a minha ultima
disposição feita de forma seguin-
te. Deizo de comolha a Santa
Igreja da Parochia dos pobres
a quantia de quarenta mil
reis, ao Patriarcha Sam Francisco,
de quem sou irmão a
quantia de quarenta mil
reis. Deizo o meu testamen-
to no dia do meu enterro de
de comolha a quantia de
vinte e quatro mil reis, repor-
tidos por doze homens, e doze
mulheres, todos pobres, a saber
acorda humo das mulheres
a quantia que lhe parecer.
Deizo que o meu testamento
no dia do Santissimo Sacra-
mento, Cumpra a herdeira no
Altar Min a herdeira que for pre-
sente para dar o voto Como-
hi do Costume. Deizo que
o meu testamento para as
minhas disposições tire da
minha caixa a quantia de
trezentos mil reis, e que estas
desta quantia repartira dando

(S)

doando de usmella a pobres mais
 necessitados com preferencia a
 atijados, segos, e doentes, accorda
 hum a quantia que for hossa-
 vel não sendo menos de mil
 dobla. Declaro e quero que
 a herança de minha filha,
 de pois de tirada della a dita
 quantia de trezentos mil reis
 seja repartida com igualdade
 por todos os meus filhos herdei-
 ros. Declaro que se de algum
 homem pobre necessitado
 a roupa do meu uso, para
 vestir-se. Declaro que o meu
 filho Felisbino deve ao meu
 canal a quantia de
 duzentos mil reis, da qual
 será levada em conta na sua
 legitima a quantia de
 cem mil reis. Declaro que o
 minha filha Laurissina deve
 ao meu canal a quantia
 de cento e doze mil e quatro
 centos reis, da qual será leva-
 da em conta na sua legiti-
 ma a quantia de cinquenta
 e hum mil e doze centos reis.
 Declaro que a minha filha
 Maria Joazeira deve ao meu
 canal a quantia de cento e
 doze mil e quatro centos reis,
 da qual será levada em conta
 na sua legitima a quantia
 de cinquenta e hum mil e doze

e duzentos rrs. Declaro que
a minha filha Isolina deve
ao meu Casal a quantia de
Cento e vinte e oito mil rrs, da
qual sera levada em Conta
na sua legitima a quantia
de sessenta e quatro mil rrs.
Declaro que a minha filha
Francisca deve ao meu Casal
a quantia de Cento e cinquenta
mil rrs, da qual sera levada
em Conta na sua legitima
a quantia de sessenta e cinco
mil rrs. Declaro que o meu
filho Dirante Jose da Silva de
se ao Casal meu a quantia
Cento e dez mil rrs, da qual
sera levada em Conta na sua
legitima a quantia de Cin-
coenta e cinco mil rrs. De-
claro que o meu filho Jose Dir-
ante da Silva deve ao meu Ca-
sal a quantia de Vinte mil
rrs, que sera levada em Conta
na sua legitima. Declaro
que o meu filho Francisco Dir-
ante Silva, deve ao meu Casal
a quantia de Cento e doze
mil e quatrocentos rrs, da
qual sera levada em Conta
na sua legitima a quantia
de Cinquenta e hum mil e du-
zentos rrs. Declaro que a
minha filha Anna deve
ao meu Casal a quantia

aguardia de noventa e cinco
mil e oito centos reis, do qual
será levada em conta na sua
legitima a guarda de qua-
renta mil e de noventa e
cinco mil e oitenta e cinco reis.

Espos esta forma hui por
fundo este meu testamento
e ultima vontade que por
nao saber escrever e mandar
fazer, assignar e sellar logo
pelo Tabelião Joaquin Fran-
cisco de Assis e Passos, que
despues de estar escrito suso-
len, escripto achou Como o ditto
e assinado e notado; logo as
Justiças deste Consueiro e fiação
cumprir e guardar Como me
de Contem e declara. Feito
na Villa de São Jori aos
doze de Junho de mil eito
centos quarenta e seis =
Como este escrevi, assigno e
logo da testado. Diante Jori
da Silva, seu mandado
dado Joaquin Francisco
de Assis e Passos = e Appro-
vação = Feito e guardado este e Approvação
publico instrumento de
approvação do testamento
e ultima vontade de
meu e fiação do casamento
de Noso Ambrósio da Silva
de mil eito centos e quarenta
e seis aos doze dias do mes

Uma de Junho do dito anno,
nesta Villa de São José, em Casas
de Diante, José da Silva a Ovide
em Tabellação Vim or dem Chra-
mado, e dando este abito presente
reconhecido de muiro pelo pro-
prio de quem dem foy, e pelo elle
estando doente, foyum de foy,
em sua presença Juiz e enton-
disse o seguinte ao nome
poucos pelas seguintes que
thy foy e respectas e lictas das
que me dem em presença das
testemunhas volantes no-
miadas e assignadas das
suas prava os presentes muiros
me foyam das das utas foy
thos inturas de presença excep-
tas em tua lictas e doente
lictas, no fim das que
principiis este instrumento
dizendo-me Com ellas que
na sua solenne testamento
e ultima vontade que foy
nao saber escrever o mandado
fara, e assignar a sua foy por
meu Tabellação, que de foy de
sta escripto foy de, e pelo oclar
como adito em tudo a foy
Vontade e Confessão no mes-
mo tem de foy disposto de
guerra de Curas foy e ger-
archas como muiro de con-
tem e declara, e foyava ao
Justicos deste Imperio foy

6
Hei fizeo um dos inteiro com
primido, e que em Tabellião
a approuasse para sua habida-
de, a qual accetei esta Com
menda da palavra, diga
na primeira linha da últi-
ma faba da segunda linc
da, sem interlinha, encada,
e bonão, meu Coma que redu-
vida faze o numero habi-
qui approua, e approuo quan-
to em directo me he perme-
tido por bem e obrigação de
meu Officio, de que faze este
instrumento que sendo lido
ao Testador e ratificou e assig-
nou a seu loga por não saber
escrever Manoel Joaquin
Teixeira, sendo testemunhas
presentes o Alferes Manoel
Viira da Nova, Bartolomeu Jo-
se de Souza, o Alferes Fran-
cisco da Silva Ramos, Ma-
noel Jose Dias e Joaquin
Duarte da Silva todos livres
e maiores de quatorze ann-
os reconhecidos de mim
Joaquim Francisco de Assis
e Passos, Tabellião que o escrevi
e assignei em publico termo=
Estava o signal publico. Em
fê de 18 de Junho de 1840 Joaquim Fran-
cisco de Assis e Passos = Ma-
go do Testador Duarte Jose
da Silva, por commandado

(P)

Manoel do este e Manoel
Joaquim Teixeira - e Manoel
Vieira da Rosa - Francisco
da Silva Ramos - Bartolomeu
Joze da Souza - e Manoel Joze
Dias - Joaquim Duarte
da Silva - Testamento de
Duarte Joze da Silva, appro-
vado e fixado no dia 2 de Junho
de 1807, em forma de escripto, nesta
Villa de São Joze aos 25 de
Junho do mil Oito Centos qua-
renta e cinco - e assinado da-
bellião Joaquim Francisco
d'Almeida e Passos. Lavra-se
tambem a abertura e fecho da
Candelaria. Villa de São Joze
quatorze de Setembro de
mil Oito Centos quarenta e
seis - Nova. Assino d'abir-
tura - e por quatorze dias
da meza de Setembro de mil
Oito Centos quarenta e seis an-
no, nesta Villa de São Joze
Barragem do Sul da Província
de Santa Catharina
em nome do Juiz de Direito do
Juiz Municipal e dos Ofi-
cães Suplente e Escrivão
João Francisco de Souza, em
nome em Escrição Sim, e ali
por esse Juiz foi aberto apre-
sente Testamento que elle
faz e presentado por Joaquim
Ramos e Neves Junior, firmados

Tamo

fixado, lido e lido na
 forma do testamento, e o testamento
 e Juiz a fixar o Conclama, e para
 Comstar mandamos fazer este
 termo que asfixiamos com
 o ponto asfixiantes. Eu
 Francisco Xavier de Oliveira
 Camara Escrivão que o escrevi.
 Juiz. João - Joaquim Xavier
 e Nros Juizes - De Caxa De Conclusão
 chunã - Elogo no mesmo
 dia me e de mais de mais de
 clareado fazer este testamen-
 to Conclusão de clito Juiz
 Municipal e dos Defensores
 Suplente e Obedientes João
 Francisco de Souza. e para
 Comstar fazer este termo.
 Eu Francisco Xavier de Oliveira
 Camara, Escrivão e escrevi -
 Conclusão - e asfixiantes
 na respectiva Collectoria, com
 pra-se e Registo no Livro
 qualquer nullidade em
 prejuizo de tueria. Notife-
 que-se asfixiamos Testamen-
 to para clito de acerta
 a testamentaria. Villa
 de São João quatorze de Setem-
 bro de mil oito centos qua-
 renta e sete - O Juiz - Doutor.
 As quatorze dias do mês de
 Setembro de mil oito centos qua-
 renta e sete annos, nesta
 Villa de São João Camara

Comarca do Sul da Província de Santa Catharina em
Caras de Residência do Juiz
Municipal e dos Offizes de
plante e Cidadãos João Fran-
cisco de Souza, aonde em Es-
crivaõ abaixo nomeado Vin-
cenci fivella Juiz municipal da-
do este testamento com seu
despacho de fora, e para Com-
tancia este termo. Em Fran-
cisco Maxim d'Oliveira Cam-
ara Escrivão que escrevi. Ser-
tefio em Escrivão que notifi-
quei ao primeiro Testamento
e Testamento de com. Fran-
cisco Duarte Silva fivella di-
su da occitana em nota ates-
tamentaria, a qual despon-
der-me que sim com o pre-
tuto de haver a escritura, de
que deu ffe. Villa de São
João deoito de Setembro de
mil oito Centos quarenta
e sete. Francisco Maxim
d'Oliveira Camara. Juiz
de occitana = e ffe deoito de
do deoito de Setembro de
mil oito Centos quarenta
e sete annos, villa de
São João Comarca do Sul
da Província de Santa Ca-
tharina em meo Cartorio
Comparado presente o Tenen-
te Coronel Francisco De

João d'ocitana

(S)

Francisco Duarte Silva, pri-
meiro Notário Público no muni-
cípio de São Paulo, Testamento,
que deu feição e proferiu, e per-
cibiu o dito que assistente a
encargado das testemunhas de,
e de obrigava a dar seus con-
tos noturnos da dita pessoa que
protetora havia a testar.
Ode Comra. e assim o disse as-
sistente e firmante terno. Eu
Francisco Xavier de Oliveira
Camara, Escrivão que assen-
ty = Francisco Duarte Sil-
va = Registrado afolhas
trinta e seis voga do Livro
segundo de legião do Testa-
mento. São Paulo, oito de
abril = Estava o Rella = e ter-
mino diversos ditos e de
dito Cinto. São Paulo, oito
Cinto. Rella de São Paulo
em Janeiro de Setembro de
mil e oitenta e quatro mil
e oitenta = Gravaramos. No-
vamente gravamos =
Registrado afolhas dezoito
do Livro primeiro de Testa-
mento e Legado de São Paulo
em Rella de São Paulo, Nin-
ta e oito de Setembro de mil e oitenta
e quatro mil e oitenta = O
Escrivão = Lima = Regista-
do afolhas de oitenta e seis voga
do Livro segundo de Legado

Registo de Testamentos. São
João Baptista de Outubro de mil
oitos Centos quarenta e sete =
Camara. Conta = Terça
e hida fosa = duzentos vin-
te Cinco = Para e intubir-
cutionis = duzentos trinta e
quatro = e Ratificação e
tomo de acerto = quinhentos
e Cinquenta = Registo = mil
duzentos e trinta = e do Ju-
ri de abuturas = Sete Centos
e vinte = Conta = trezentos =
Soma tres mil trezentos e
nois = Soma. Viola-
mos sum primis de Conta.

Nº 13. No anno do dito testamento
do qual aqui bem escripto
fui extrahir o seguinte publi-

que move conto e ca foma do proprio do qual
deputa N.º me depinto em livro e de prouta
Deputa D.º de escriptura que por esta
No.º de 1848 Conforme e Conferencia de al-

Teodag. No.º de 1848 Conforme e Conferencia de al-
signar em publico livro, muto
Mando. No.º de 1848 Conforme e Conferencia de al-
da Thesauraria de Santa Ba-
tharinn, aos dezesette
de Novembro de mil oitos
Centos quarenta e sete. Con-
f. e de 1848 Conforme e Conferencia de al-
Tabillio que a dehenor, can-
le, e apigui em publico
e no.º de 1848 Conforme e Conferencia de al-

Paulo de 1848 Conforme e Conferencia de al-

Nos abenço a legada, Joaqui-
na Rosa de Jesus viuva de Duarte José de S.
e seus filhos e genros, declaramos q. nos achamos
nos convenções de fazermos o inventario e
partilha de bens do Caral de S. João, ami-
gavelmente entre nós, como nos he permitido
pela Lei em vigor. E. isto fazemos de volunta-
rio, aviliao e partilha, com attenção a dispo-
zição testamentaria de falecido, pela ma-
neira seguinte.

Descrição e avaliação dos bens

164 Alvaras de terras no coto da Vianna - 9000	1.476.000
38 1/2 1.ª no coto da fonte a loto das terras de Flonda de Villa - 9000	342.000
26 1/2 2.ª em diante a loto p. loto a loto ter com loto de Antonio José - 2000	48.000
102 1/2 3.ª no loto de Antonio José - 9000	918.000
88 1/2 4.ª na cerca - 2000	146.000
258 1/2 5.ª no coto de Mirim a loto de S. João - 9000	1.809.500
Uma morada de loto na l. de S. João	600.000
<u>Escravos Pendentes</u>	
D. Miguel	80.000
D. Jacinto	600.000
D. Domingos	700.000
D. Felipe	200.000
D. João pardo	400.000
D. Vianna	300.000
D. Ricardo crioulo	500.000
Rita Maria	500.000
D. Juliana	180.000
D. Alexandra	700.000
Parda Thomaz e filho Ricardo	350.000
D. Genoveva	850.000
D. Constante	800.000
	750.000
Continua	14.299.500

<u>Divida Passiva</u>		14.299/500
1 Canon Grande		80/000
2 Foghos de cobre		40/000
1 Junta de Bois		90/000
1 Dita de Novilhos		40/000
1 Novilho pequeno		10/000
1 Novilho		15/000
1 2 ^a peg ^a		10/000
3 Vacas formigas, Ramenho, Molata		80/000
2 Canos		19/250

<u>Divida Activa</u>		
Fran. Thomas Pacheco	180/000	
Vinte Ant. Ferr.	200/000	
Jos. Fran. de Oliv.	665/300	
Bartolomeu Martins	340/000	
Joaz Duarte	250/000	
Fran. Martin da Silva	51/250	1.666/500

<u>Almas e Almas</u>		16.380/200
Do Henrique Tibitins	200/000	100/000
Do Anna	636/800	318/400
Do Jos.	20/000	10/000
Do Theresia	150/000	75/000
Do Yguine	128/000	64/000
Do Fran.	102/400	51/200
Do Maria	102/400	51/200
Do Laurinda	102/400	51/200
Do Duarte	110/000	55/000
		<u>476/000</u>

Por esta forma havemos estas avalia-
 ções p. bem feitas, e a nosso apuramento, segun-
 p. constar firmes, e verdadeiras que assignamos
 Arica 29 de Novembro de 1868

Pela inventariante Joaz. Pina de Jesus
 Por cada uma das recibos
 Joaz Duarte
 Joaz Duarte

Alago de Jose Duarte da Silva

10

Joaquim de Villa

Por Cabeca de marta marta

Larvinha Castana da sa

João Francisco da Silva

Por Cabeça de marta marta marta marta

Joaquim de Villa

Alago de marta marta marta marta

João Francisco da Silva

Alago de marta marta marta marta

Cabeça de marta marta marta marta

João Francisco da Silva

Alago de marta marta marta marta

João Francisco da Silva

João Francisco da Silva

Partilha

Summao todos os bens descritos e avaliados
do e achamos importar o Monte mo no
quantia de 16.380/20

Achamos que dividido o Monte mo em duas
partes iguais, su a avaliação de uma cabeca de
caral aquantia de 8.190/100

Achamos que avaliação do fidejussor, inclu-
indo as mias colações do fidejussor declaradas
no inventario, importar em 8.966/100

Deposição testamentaria e
Deposição de marta marta marta marta
Achamos importar as disposições testamentarias

É a despesa para conta do testamento na quan- 320/000
tia

Achamos mais que de dadas esta quan-
tia da miseria defuncto, fizesse liquido p^{te}le
repartir pelo nome herdeiro, a 86467/100
ta 86467/100

Achamos mais de dar tocar a cada hum
do herdeiro, da sua legitima e remanentes
da terra a 960/677
ta 960/677

Por esta forma havemos esta conta
q^{ta} bem feita p^{te} na forma della de fazer as res-
pectivas assignações de bens e assignamos.

Por M^{te} M^{te} = Fran^{co} Duarte da

Pa^{te} de Sousa de Almeida e M^{te} de

João Baptista de Souza

Abrigo de May com bens Fran^{co} Henrique

Pa^{te} de Sousa de Almeida

João Baptista de Souza

Quarte Torre da Silva

Por Cabida de Almeida

João Baptista de Souza

Pa^{te} de Sousa de Almeida

João Baptista de Souza

Por Jose Duarte de Souza

Silva Joao Baptista de Souza

Fran^{co} Duarte da

Pagamto a Misericordia da
v^{ta} inventariante Joao-
na Raza de Jesus da Silva
Tin de 8190/100

Quantia de R.

8.190.100

80 Bracos de terra no citio de viramunda enfrentado f. Lente com a herdã. Laurinda yudo Este com o herdã.		
Quarte	9110	7201000
102 Bracos d. no citio de viramunda		
Tapera	9000	9181000
50 Bracos d. no citio de sul do lio		
d. Aniriba na altura de		
Este	7000	3500000
Metade da bara da v. d. d. f.		800000
Ouro Benedito		800000
D. Miguel		600000
D. Jacinto		700000
Reta Myranda		350000
D. Maria		1800000
Parda Genoveva		800000
D. Constança		750000
1 Casa grande		800000
1 Junta de Boi		90000
1 d. de novilha		400000
2 Vacas = formosa Raminha	320000 100000	480000
2 Novilhas		250000
1 Novilha peg.		100000
2 Feno de Caba		700000
2 Canos		191200
Metade das dividas activas		8331250
Da repouca de sua f. Anna	61650	8.190.100
Pagam ^{to} as disposicoes testamentarias e des- pensas do testamento		3200000
O grande João		300000
Da repouca de sua f. Juan	200000	3200000

Handwritten signature or mark at the bottom of the page.

Legitima do herdeiro Felisbino =

O Escravo Felipe	300,000	
No valor da casa do Sr. de S. J.	88,888	
Nas dividas	92,583	
Sua muiã colação	100,000	
	981,471	
Repoem a sua muiã Isolina	20,294	960,677

Legitima da herdeira Anna

O Escravo Quinte	500,000	
No valor da casa do Sr. de S. J.	88,888	
Sua muiã colação	318,600	
Nas dividas	92,583	
	999,871	
Repoem a sua muiã	6:6502	39,194
Sua muiã Anna Fran	32:566	" 960,677

Legitima do herdeiro José

No valor da casa da Theresia de S. J.	425,000	
6 ^{ta} Prata, de terras no coto da virgindade, confon- tando pelo lute, com terras de S. J.		
2 ^{da} Avilla e pelo coto com sua muiã Fran	9000	58,500
5 ^{ta} 2 ^{da} no coto da fonte na hiva do pantano, confon- tando pelo lute com sua muiã Duarte	9000	45,000
3 ^{da} 2 ^{da} de menor valor, no pantano, co- ntrando pelo lute com sua muiã José 2 ^{da}		6,000
11 ^{da} 2 ^{da} no coto da casa, extramuros pelo lute com herdeiro de Marulino J. 2 ^{da}	22,000	
31 ^{da} 2 ^{da} no Arribo arduo do R. Dom. nome, extramuros pelo lute confon- tando	217,000	
No valor da casa da Sr. de S. J.	88,888	
Nas dividas	92,583	
Sua muiã colação	100,000	
	964,971	
Repoem a sua muiã Laurina	3002	
Sua muiã Anna Isolina	912	
Sua muiã Anna Fran	380	41,294, 960,677

[Signature]

Legitimada a herd.ª Fran.ª

12

200000	200000
6.º Brás, interior, no ceto de virada	
as Este de terra de São João	
José	9000
5.º Brás, no ceto de fonte, interior	
de pulo lito com São João	
José	9000
3.º Brás, na terra de fronteira	
no, interior, pulo lito com	
São João	2000
17.º Brás, no ceto de terra de Este	
das de São João	2000
40.º Brás, no ceto de terra de	
Sul do Rio as Este das de São	
João José	7000
No Valor das casas na d.ª	88/838
Nas dividas	92/583
Sua terra cedida	75/000
Maria Molata	32/000
Da repouso de São João Maria	32/566
São João Maria Maria	4/996
São João Maria Maria	1/294
São João Maria Maria	5/494
São João Maria Maria	1380, 960/677

Legitimada a herd.ª Fran.ª	
No Valor de terra de fronteira	350/000
No Valor de terra de fronteira	88/888
6.º Brás, interior, no ceto de virada	
interior, pulo lito com São João	
José	9000
5.º Brás, no ceto de fonte - São João	9/
6.º Brás, na terra de fronteira, inter-	
rior, pulo lito com São João	12/000
16.º Brás, no ceto de terra de Este	32/000
	586/328

14
A herança de J. Maria = Um Somo
m. ando 586/388

28 Bracos de terra no cith. do Rio de Janeiro ao
sul do R. de J. Maria pul. luteo com
sua herança Fran. ca. 7000 196/000

Não dividida 92/583

Sua mais colheita 64/000

De J. Maria de J. Maria de J. Maria 20/794

(Sua de J. Maria de J. Maria) 1912 960/677

Seguinte a herança Fran. ca.

No Vale da Cordeada de J. Maria 88/888

35 Bracos de terra no cith. de J. Maria
da, J. Maria pul. luteo com terra
de J. Maria de J. Maria 9/ 319/500

14 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria ao Este
da J. Maria de J. Maria de J. Maria 9/ 126/000

3 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria
ao Este da J. Maria de J. Maria de J. Maria 2/ 6/000

11 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria
pulo luteo com terra de J. Maria
de J. Maria de J. Maria 2/ 22/000

40 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria ao
sul do Rio de J. Maria de J. Maria ao
Este da J. Maria de J. Maria de J. Maria 7/ 280/000

Não dividida 92/583

Sua mais colheita 51/200

De J. Maria de J. Maria de J. Maria de J. Maria 25/694 960/677
(Sua de J. Maria de J. Maria) 51/200

Seguinte a herança M. Maria

No Vale da J. Maria de J. Maria 350/000

8 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria
ao Este da J. Maria de J. Maria de J. Maria 9/ 76/500

11 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria ao
Este da J. Maria de J. Maria de J. Maria 9/ 40/500

3 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria
ao Este da J. Maria de J. Maria de J. Maria 2/ 6/000

11 Br. de J. Maria de J. Maria de J. Maria
de J. Maria de J. Maria de J. Maria 2/ 22/000

Mordr. Maria sem Simão 495/000		13
34 Braço de terra no citor de Arribas		
ao Sul do citor de Arribas 7/11	238/000	
Novo valor da Casa de Villa	88/888	
	92/583	
Nas dividas	5/1200	
Sua Meia Colação	965/671	
Reposim a sua Meia Franca	4/994	960/677
Legitimado a herdeira Laurinda		
O Citor Ricardo	500/000	
Novo valor da Casa de Arribas	88/888	
62 Braço de terra no citor de Arribas		
maior parte deste com terra de Arribas		
Irma Maria, parte Este com		
terra de Arribas 9/11	58/500	
42 Braço de terra no citor de Arribas		
Irma Maria 9/11	40/500	
3 Braço de terra no citor de Arribas	6/000	
11 Braço de terra no citor de Arribas	22/000	
14 Braço de terra no citor de Arribas		
de Arribas 9/11	98/000	
	92/583	
Nas dividas	5/1200	
Sua Meia Colação	3/000	960/677
Reposim a sua Meia Franca		
Legitimado a herdeira Duarte		
Novo valor da Casa de Arribas	425/000	
14 Braço de terra no citor de Arribas		
na ultima do Este de Arribas 9/11	126/000	
3 Braço de terra no citor de Arribas		
prantano, confrontando parte Este		
com terra de Arribas 9/11	6/000	
parte Este com Arribas 9/11		
11 Braço de terra no citor de Arribas		
ao lado Este com Arribas 9/11	22/000	
21 Braço de terra no citor de Arribas		
21 de Arribas 9/11	147/000	
Novo valor da Casa de Arribas	88/888	
Nas dividas	92/583	
Sua Meia Colação	5/1200	
Reposim a sua Meia Franca	965/671	960/677

Termo que entre si fazem
a inventariante cabeça de
Casal Joaquina Rosa de Je-
sus, e seus filhos e herdeiros, de-
clararun pela partilha ami-
gavel

Eu d. José Dias Gomes de Janeiro de
mil oito centos e quarenta e nove
anos, nesta Villa de São José, en-
treu Cartorio com parecerão pre-
sentes Joaquina Rosa de Jesus,
viuva cabeça de Casal e seus fi-
lhos e herdeiros herdeiros do faleci-
do Duarte José da Silva, e porel-
les uniformemente me foi dito,
que tendo elles cabeça de Casal
e herdeiros legitimos maiores de
vinte e hum annos entre si feito
amigavel e composições de parti-
lhas de todos os bens que ficaram
por falecimento da dito seu ma-
rido, pai, e sogro, de achavão in-
tereados de que lhes tocou pelo
dito falecimento sem entre elles
haver duvida; por isto sugeita-
vão-se a partilha afim feita
e acabada, e querião que vallesse
como se judicialmente ella for-
se feita, não tinhão duvida
que se julgue por sua tucça pa-
ra sua validade, e que por estes

que protestava-se não recu-
mar em tempo algum. De-
correu assim o referido apiquar
opremente termino. Eu Joaquim
Francisco d'Almeida, Escrivão
que o escrevi.

A cargo da inventariante Joaz.
Rosa. Jurei, etc. em 1800.
João Duarte.



